



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO  
CIÊNCIAS SOCIAIS

**ANEXO I  
DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
FORMAÇÃO BÁSICA	Com componentes curriculares obrigatórios voltados a base do	POLÍTICAS PÚBLICAS	60
		DESDOBRAMENTOS TEÓRICOS DA ANTROPOLOGIA NO SÉCULO XX	60
		ECONOMIA POLÍTICA	60
		EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60
		ESTATÍSTICA APLICADA AO USO DE INDICADORES SOCIAIS	90
		FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA AMAZÔNIA	60
		FORMAÇÕES DO CAMPO E DA TEORIA ANTROPOLÓGICA	60
		FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA MODERNA	60
		INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS	60
		LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA	90
		MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	90
		QUESTÕES DE ANTROPOLOGIA	60
		QUESTÕES DE CIÊNCIA POLÍTICA	60
		QUESTÕES DE SOCIOLOGIA	60
		SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	60
		SOCIOLOGIA COMPREENSIVA E INTERACIONAL.	60
		SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA	60
		SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA E DIALÉTICA	60
		TEORIA POLÍTICA DO SÉCULO XX	60
		TEORIA POLÍTICA MODERNA	60
TEORIAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS	60		
TEORIAS FEMINISTAS, GÊNERO E ABORDAGENS INTERSECCIONAIS	60		
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>1410</b>

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Este núcleo corresponde a atividades acadêmicas obrigatórias	LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA	200
		LABORATÓRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA	200
		LABORATÓRIO DE SOCIOLOGIA	170
		TCC- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
TOTAL DO NÚCLEO			630
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Atividades científico-culturais e optativas.	OPTATIVA I	60
		OPTATIVA II	60
		OPTATIVA III	60
TOTAL DO NÚCLEO			180
TOTAL DO NÚCLEO			

**ANEXO II**  
**CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO**

**TURNO:MATUTINO**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	IFCH	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	60	0	0	0	60
	IFCH	LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA	90	0	0	0	90
	IFCH	QUESTÕES DE ANTROPOLOGIA	60	0	0	0	60
	IFCH	QUESTÕES DE CIÊNCIA POLÍTICA	60	0	0	0	60
	IFCH	QUESTÕES DE SOCIOLOGIA	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>				<b>330</b>
2 Período	IFCH	FORMAÇÕES DO CAMPO E DA TEORIA ANTROPOLÓGICA	60	0	0	0	60
	IFCH	FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA MODERNA	60	0	0	0	60
	IFCH	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	90	0	0	0	90
	IFCH	SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA E DIALÉTICA	60	0	0	0	60
	IFCH	TEORIA POLÍTICA MODERNA	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>				<b>330</b>
3 Período	IFCH	ECONOMIA POLÍTICA	60	0	0	0	60
	IFCH	DESDOBRAMENTOS TEÓRICOS DA ANTROPOLOGIA NO SÉCULO XX	60	0	0	0	60
		ESTATÍSTICA APLICADA AO					

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	IFCH	USO DE INDICADORES SOCIAIS	90	0	0	0	90
	IFCH	SOCIOLOGIA COMPREENSIVA E INTERACIONAL.	60	0	0	0	60
	IFCH	OPTATIVA I	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>330</b>				<b>330</b>
4 Período	IFCH	SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA	60	0	0	0	60
	IFCH	TEORIA POLÍTICA DO SÉCULO XX	60	0	0	0	60
	IFCH	TEORIAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS	60	0	0	0	60
	IFCH	TEORIAS FEMINISTAS, GÊNERO E ABORDAGENS INTERSECCIONAIS	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>				<b>240</b>
5 Período	IFCH	FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA AMAZÔNIA	60	0	0	0	60
	IFCH	SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	60	0	0	0	60
	IFCH	LABORATÓRIO DE SOCIOLOGIA	90	0	80	0	170
	IFCH	OPTATIVA II	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>		<b>80</b>		<b>350</b>
6 Período	IFCH	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS	60	0	0	0	60
	IFCH	LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA	90	0	110	0	200
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>150</b>		<b>110</b>		<b>260</b>
7 Período	IFCH	POLÍTICAS PÚBLICAS	60	0	0	0	60
	IFCH	LABORATÓRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA	90	0	110	0	200
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>150</b>		<b>110</b>		<b>260</b>
8 Período	IFCH	TCC- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	0	0	0	60
	IFCH	OPTATIVA III	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>	
		CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO	120				120	
		CH TOTAL	1920		300		2220	
		CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						120
		CH TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS						621
		CH TOTAL DO CURSO						2961

**ANEXO III  
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Atividades Curriculares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Extensão</b>	<b>CH Distância</b>	<b>CH Total</b>
ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO.	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA ECONÔMICA	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA URBANA	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA VISUAL	60	0	0	0	60
ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA	60	0	0	0	60
ARQUEOLOGIA ANTROPOLÓGICA	60	0	0	0	60
CULTURA BRASILEIRA	60	0	0	0	60
CULTURA E COMPORTAMENTO POLÍTICO	60	0	0	0	60
DECOLONIALIDADE	60	0	0	0	60
DIÁRIOS DE CAMPO COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	60	0	0	0	60
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	60	0	0	0	60
ESTUDOS LEGISLATIVOS	60	0	0	0	60
FEDERALISMO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	60	0	0	0	60
GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE	60	0	0	0	60
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA	60	0	0	0	60
METODOLOGIA DA ANÁLISE POLÍTICA	60	0	0	0	60
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO.	60	0	0	0	60
PARTIDOS POLÍTICOS E ELEIÇÕES NO BRASIL	60	0	0	0	60
POLÍTICA COMPARADA	60	0	0	0	60
SISTEMA ELEITORAL E POLÍTICO	60	0	0	0	60
SOCIOLOGIA DO TRABALHO	60	0	0	0	60
SOCIOLOGIA POLÍTICA	60	0	0	0	60
SOCIOLOGIA URBANA	60	0	0	0	60

TEORIAS DE DEMOCRACIA: REPRESENTAÇÃO, DELIBERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	60	0	0	0	60
TEORIAS ETNOGRÁFICAS	60	0	0	0	60

**ANEXO IV  
EQUIVALÊNCIA**

**Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas**



## ANEXO V EMENTARIO

<b>Atividade: POLÍTICAS PÚBLICAS</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Teorias e modelos de análise das políticas públicas. Estado e Políticas Públicas. Arenas, Atores e instituições em processos de formulação e implementação de Políticas Públicas. Avaliação de políticas públicas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ARRETCHE Marta. Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo em Perspectiva, v. 18, n.2, abr-jun, 2004, p. 17-26. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n2/a03v18n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n2/a03v18n2.pdf</a>				
JANNUZZI, P.M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 51-72, jan./fev. 2002.				
PEREIRA, L.C. Bresser. Burocracia pública e classes dirigentes no Brasil. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 28, p. 9-30, jun. 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n28/a03n28.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n28/a03n28.pdf</a>				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ARRETCHE, Marta. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.14, n. 40, pp. 111 a 141, 1999. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v14n40/1712">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v14n40/1712</a> .				
IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4096921/mod_resource/content/1/Immergut_sistemas%20de%20saude.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4096921/mod_resource/content/1/Immergut_sistemas%20de%20saude.pdf</a>				
MARTINEZ, E. David Morales Martinez; OLIVEIRA, Thays Felipe de. Políticas neoliberais na América Latina: uma análise comparativa dos casos no Brasil e Chile. Revista de Estudos Internacionais (REI), v. 7, n. 1, 2016. Disponível em: <a href="http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/viewFile/190/pdf">http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/viewFile/190/pdf</a>				
POGREBINSCHI, T.; SANTOS, F. Participação como representação: o impacto das conferências nacionais de políticas públicas no Congresso Nacional. Dados: revista de ciências sociais, v. 54, n. 3, p. 259-305, 2011.				
SANTOS, Manoel L. Representação de interesses na câmara dos deputados: o lobby e o sucesso da agenda legislativa da indústria. Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos, v.3, n.1, Rio de Janeiro: FGV, 2014. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Eug%C3%AAnia%20Cabral/Downloads/18029-33936-1-PB.pdf">file:///C:/Users/Eug%C3%AAnia%20Cabral/Downloads/18029-33936-1-PB.pdf</a> .				
SOUZA, Celina. Instituições e mudanças: reformas da Constituição de 1988, federalismo e políticas públicas In: Hochman, G.; Faria, C. A. P. (Orgs.). Federalismo e políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.				

<b>Atividade: ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO.</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

<b>Descrição:</b>
Abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas sobre processo de ensino-aprendizagem, transmissão de saberes e diversidade cultural em torno dos modos de conhecimento. O conceito de "socialização" e a contribuição das crianças para o estudo antropológico. Multiculturalismo, educação intercultural, as distribuições assimétricas do capital cultural, educação antirracista e diversidade na educação. Etnografias em contexto escolar e de educação não formal.
<b>Bibliografia Básica:</b>
BANIWA, Gersem. Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos. Rio de Janeiro: Mórula, Laced, 2019. GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: Origens de um diálogo. Cad. CEDES, Campinas, v. 18, n. 43, p. 8-25, Dec. 1997. MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
GOMES, Nilma Lino; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. JUNQUEIRA, Rogério Diniz (Org.). Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: UNESCO: Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009. CARVALHO, Marília Pinto de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. In: Cadernos Pagu, vol. 22, pp. 247-290, 2004. COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. INGOLD, Tim. Da transmissão de representações à educação da atenção. In Educação, PUC/RS, v.33, n.1 ? p.6-25, jan/abr/2010.

<b>Atividade: ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA</b>
<b>Categoria: Optativa</b>
<b>Cargas Horárias:</b>
CH. Teórica: 60   CH. Prática: 0   CH. Extensão: 0   CH. Distância: 0   CH Total: 60
<b>Descrição:</b>
Relações de poder, sistemas de classificação social, representação política, o fazer político, a questão da alteridade, a luta por lugar e território, interculturalidade, a violência e o racismo.
<b>Bibliografia Básica:</b>
PALMEIRA, Moacir (Org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2004. CASTILHO, Sérgio et al. Antropologia das práticas de poder. Reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2014. PEIRANO, Mariza. A teoria vivida e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
<b>Bibliografia Complementar:</b>

BEZERRA, Marcos Otávio. Políticos, representação política e recursos públicos. Horiz. antropol. [online]. 2001, vol.7, n.15, pp. 181-207.

GELLNER, Ernest. Antropologia e Política. Revoluções no bosque Sagrado. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1997.

KUSCHNIR, Karina. Antropologia da Política. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, 76 pp

CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado: pesquisa de antropologia política. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

BALANDIER, Georges. Antropologia política. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

**Atividade: ANTROPOLOGIA DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Fenômenos relacionados à cultura do trabalho. Pluralidade e multiplicidade de formas e lógicas; Práticas e saberes de ofícios; Agenciamentos profissionais; Trajetórias laborais; Cotidiano; Redes de trocas sociais; Disposições éticas e morais; Ações criativas; Memórias. Impactos gerados por estruturas econômicas; Modos de subjetivação; Representação e agenciamentos; Mundo rural; Mundo urbano.

**Bibliografia Básica:**

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2015.

HIRATA, Helena & KERGOAT, Daniele. A classe operária tem dois sexos. Estudos feministas, n.1, 1994

NEVES, Delma; MEDEIROS, Leonilde (Orgs.). Mulheres camponesas: trabalho produtivo e engajamentos políticos. Niterói: Alternativa, 2013

**Bibliografia Complementar:**

BOLTANSKI, Luc. & CHIAPELLO, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DIAS DUARTE, L.F. Da vida nervosa, nas classes trabalhadoras urbanas. RJ, J.Zahar E./Cnpq, 1986.

DE CERTEAU, M. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, RJ, Vozes, 1994.

ECKERT, Cornelia. Memória e trabalho: etnografia da duração de uma comunidade de mineiros do carvão (La Grand-Combe, França) Curitiba: Appris, 2012.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

**Atividade: ANTROPOLOGIA ECONÔMICA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

: Abordagens antropológicas sobre sistemas econômicos, reciprocidade, trocas, mercados, mercadorias, dádivas, produção e circulação de bens, capitalismo, dinheiro, consumo e cultura material conjugando o econômico com o cultural e o político. Compreender o local no sistema mundo global criticando as colonialidades que persistem nas nossas relações sociais e problematizando a economia como espaço central na sociedade ocidental. Etnografias contemporâneas e a revitalização do campo da antropologia econômica.

<b>Bibliografia Básica:</b>
MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naif, 2015.
SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Zahar, 2003.
APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro: EDUFF, 2008
<b>Bibliografia Complementar:</b>
MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política - Livro 1: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2017.
ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
DOUGLAS, Mary Douglas; ISHERWOOD, Baron. O Mundo dos Bens. Para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004.
GODELIER, Maurice. Antropología y economía. Barcelona: Anagrama, 1974.
POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

<b>Atividade: ANTROPOLOGIA URBANA</b>
<b>Categoria: Optativa</b>
<b>Cargas Horárias:</b>
CH. Teórica: 60   CH. Prática: 0   CH. Extensão: 0   CH. Distância: 0   CH Total: 60
<b>Descrição:</b>
Estudos antropológicos clássicos e contemporâneos sobre cidade e as dinâmicas urbanas. Trabalho de campo e análises etnográficas em múltiplas escalas sobre práticas cidadinas, memórias, subjetividades, formas de sociabilidade e itinerários urbanos. Análises antropológicas sobre lugares, patrimônio, conflitos, economia, sexualidade e ocupações de espaços em contextos urbanos.
<b>Bibliografia Básica:</b>
CERTEAU, Michel de. A Invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
VELHO, Gilberto (org.). O desafio da cidade: novas perspectivas da antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta. São Paulo: Brasiliense, 1994.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987
RODRIGUES, Carmem Izabel. Vem do bairro do Jurunas: sociabilidade e construção de identidades em espaço urbano. Belém: NAEA, 2008.
MAGNANI, José Guilherme Cantor; TORRES, Lilian de Lucca (Org.). Na metrópole: textos de antropologia urbana.
FOOTE WHYTE, William. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio, Jorge Zahar Editor, 2005
ROCHA, Ana Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornelia. O tempo e a cidade. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.

<b>Atividade: ANTROPOLOGIA VISUAL</b>
<b>Categoria: Optativa</b>
<b>Cargas Horárias:</b>
CH. Teórica: 60   CH. Prática: 0   CH. Extensão: 0   CH. Distância: 0   CH Total: 60
<b>Descrição:</b>

A imagem enquanto objeto antropológico e seus desdobramentos teórico-metodológicos. Reflexões sobre as experiências de pesquisadores e pesquisadoras que se utilizam de imagens em suas investigações desde a origem da Antropologia aos contextos contemporâneos, com destaque nas experiências etnográficas que envolvem temáticas diversas e recorrentes na América Amazônica.

**Bibliografia Básica:**

RIBEIRO, José da Silva. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v. 48 n. 2, 2005.  
SAMAIN, Etienne. ?Ver? e ?dizer? na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 19-49, 1995.  
SIMONIAN, Lígia T. Lopes. Uma relação que se amplia: fotografia e ciência sobre e na Amazônia. Paper do NAEA 196, Outubro de 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ACHUTTI, Luis Eduardo R. Fotos e palavras, do campo aos livros. Studium (UNICAMP), Campinas, v. 12, 2003.  
ALTMANN, Eliska . O autor etnográfico: entre a subjetividade estética e a objetividade científica. In: 26a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2008, Porto Seguro. 26a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2008.  
FURTADO, Lourdes Gonçalves. Iconografia da pesca ribeirinha e marítima na Amazônia. Belém: MPEG, 2002. 146 p., il. (Fotografias de Jandurai Simões).  
HIKIJ, Rose Satiko Gitirana. Rouch compartilhado: premonições e provocações para uma antropologia contemporânea. Iluminuras, Porto Alegre, v.14, n.32, p.113-122, jan./jun. 2013.  
PEIXOTO, Clarice Ehlers. Publicado In Koury, Mauro Guilherme. Imagem e Memória. Ensaio em Memória em imagens: uma evocação do passado. Antropologia Visual. Rio de Janeiro: Garamond, 2001, p. 173-187.

**Atividade: ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A Arqueologia desenvolvida na Amazônia, desde as primeiras intervenções até os dias atuais. Instrumentalizar os alunos nas teorias e práticas arqueológicas, especialmente considerando as especificidades ambientais regionais.

**Bibliografia Básica:**

NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.  
PROUS, André. Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Cuiabá: Archaeo, Carlini e Caniato Editorial, 2019.  
SCHAAN, Denise P. A Amazônia em 1491. Especiaria - Caderno de Ciências Humanas, 11 e 12(20/21), 55-82, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Solange. Na rota dos arqueólogos da Amazônia, 13 mil anos de selva cultivada. Teresópolis: Família Bastos Editora, 2015.

FERREIRA, Lúcio M. Território Primitivo: a institucionalização da Arqueologia no Brasil (1870-1917). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

BARRETO, C., Lima, H. P., & Betancourt, C. J. (Eds.). Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN; Ministério da Cultura, 2016.

BEZERRA, Márcia. ?As moedas dos índios?: um estudo de caso sobre os significados do patrimônio arqueológico para os moradores da Vila de Joanes, ilha de Marajó, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 2011.

LIMA, Helena P., & Moraes, Bruno. Arqueologia e comunidades tradicionais na Amazônia. Ciência e Cultura, 2013.

**Atividade: ARQUEOLOGIA ANTROPOLÓGICA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A Arqueologia vista em interação com os demais campos da Antropologia, ou seja, o sociocultural, o biológico e o linguístico. Instrumentalizar os alunos nas teorias e práticas arqueológicas

**Bibliografia Básica:**

BICHO, Nuno Ferreira. Manual de Arqueologia Pré-Histórica. Edições 70. Lisboa 2012. Parte 2 e 5.

FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Editora contexto. 2003.

FAGAN, Brian. Uma breve história da arqueologia. Porto Alegre: L&PM. 2019.

**Bibliografia Complementar:**

SCHAAN, Denise Pahl. Arqueologia para etnólogos: colaborações entre arqueologia e antropologia na Amazônia, Anuário Antropológico, NII, 2014, 13-46.

COSTA, Diogo M. Arqueologia (Verbetes), In: ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de; PACHECO, Agenor Sarraf (Org.). Uwa?kürü - dicionário analítico: volume 2. Rio Branco: Nepan, 2017.

DE SOUZA, Sheila Mendonça e Cláudia Rodrigues-Carvalho. ?Ossos no chão?: para uma abordagem dos remanescentes humanos em campo. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 8, n. 3, p. 551-566, set.-dez. 2013.

SILVA, Fabíola Andréa e Francisco Silva Noelli. Arqueologia e linguística: Construindo as trajetórias histórico-culturais dos povos Tupí. Crítica e Sociedade: Revista de Cultura Política. V7, N1, 2017.

TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo, Odysseus 2004.

**Atividade: CULTURA BRASILEIRA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Cultura como linguagem: símbolos e metáforas. Aspectos da configuração sociocultural brasileira: cultura popular, cultura erudita, cultura de massa, indústria cultural. A questão da Identidade do brasileiro. O nacional o regional e outras influências na cultura brasileira. A diversidade cultural amazônica.

<b>Bibliografia Básica:</b>
ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter. (Orgs.). Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: FAPESP, Ed. Annablume, 2006. LESSER, Jeffrey. A negociação da identidade nacional. São Paulo: Unesp, 2001. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
WAGLEY, Charles. Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1988. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. 3a edição. São Paulo: Brasiliense, 1994. DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. CÂNDIDO, Antônio. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades, 1979.

<b>Atividade: CULTURA E COMPORTAMENTO POLÍTICO</b>
<b>Categoria: Optativa</b>
<b>Cargas Horárias:</b>
CH. Teórica: 60   CH. Prática: 0   CH. Extensão: 0   CH. Distância: 0   CH Total: 60
<b>Descrição:</b>
Os fundamentos teóricos da Cultura e Comportamento Político, considerando uma perspectiva clássica que envolve as suas principais correntes (escolha racional, sociológica e psicológica) bem como o estudo do voto econômico, das atitudes individuais, a lógica pós-materialista, e o impacto de ideologia, classes e clivagens sociais e partidos sobre o comportamento político.
<b>Bibliografia Básica:</b>
Almond, Gabriel, e Sidney Verba. 1965. The civic culture. Boston, Little, Brown and company. PUTNAM, R. Comunidade e Democracia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. CASTRO, Mônica Matta Machado de. 1992. ?Sujeito e estrutura no comportamento eleitoral?. Revista brasileira de ciências sociais, 20: 7-19.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
BORBA, Julian. 2005. ?Cultura política, ideologia e comportamento eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro?. Opinião Pública, 11: 147-168. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762005000100006">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762005000100006</a> CASTRO, Mônica Matta Machado de. 1992. ?Sujeito e estrutura no comportamento eleitoral?. Revista brasileira de ciências sociais, 20: 7-19 DOWNS, Anthony. 1957. An economic theory of democracy. New York, Harper & Row Publishers. FIGUEIREDO, M. A decisão do voto. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

<b>Atividade: DECOLONIALIDADE</b>
<b>Categoria: Optativa</b>
<b>Cargas Horárias:</b>
CH. Teórica: 60   CH. Prática: 0   CH. Extensão: 0   CH. Distância: 0   CH Total: 60
<b>Descrição:</b>

Os contextos sociopolíticos, culturais, locais e regionais que valorizam a abordagem de gênero, raça, classe e de outras categorias de diferenciação. Partimos de autoras e autores que rompem com modelos de pensamento e epistemologias produzidas no Norte Global como modelo mundialmente dominante. Debater perspectivas históricas, filosóficas, sociológicas e antropológicas que desestabilizam bases eurocêntricas do pensamento hegemônico ocidental ao incorporar leituras de teorias decoloniais. Algumas das questões a serem problematizadas dizem respeito ao que denominamos "América Latina" e "Terceiro Mundo", e de como constituíram parte do atual padrão de poder mundialmente dominante.

**Bibliografia Básica:**

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. Sociedade e Estado. Brasília, n.1. v. 31, jan/abr, 2016.  
 BONFIM, Manoel. América Latina. Males de origem. Rio de Janeiro, Topbooks, 1993.  
 MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. Sociedade e Estado. Brasília, v. 31, n. 1, p. 75-97, Apr. 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da "invenção do outro"? In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, setembro 2005.  
 MIÑOSO, Yuderkys Espinosa. Etnocentrismo y colonialidad en los Feminismos latinoamericanos: Complicidades y consolidación de las Hegemonías feministas en el espacio transnacional. Revista venezolana de estudios de la mujer - julio/diciembre 2009. Vol. 14. Nº 33  
 LUGONES, Maria. Colonialidad y Género. Tabula rasa [online]. 2008, n.9  
 RIVERA Cusicanqui, Silvia. Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.  
 WALSH, Catherine. Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. NOMADAS, Universidad Central- Colombia, Abril de 2007.

**Atividade: DESDOBRAMENTOS TEÓRICOS DA ANTROPOLOGIA NO SÉCULO XX**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Escola sociológica francesa, Estruturalismo lévi-straussiano; Antropologia simbólica e interpretativa; Processualismo britânico, Reações teóricas sobre prática, história e ação.

**Bibliografia Básica:**

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naif, 2015.  
 LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural I. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.  
 GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008

**Bibliografia Complementar:**



SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana [online], vol.5, n.2 pp.89-123, 1999.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: UNESP, 2010, pp.237-364.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. Um estudo da estrutura social kachin. São Paulo: EDUSP, 1996 [1964].

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectivas, 1976

**Atividade: DIÁRIOS DE CAMPO COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Diários de campo e sua polifonia: gênero narrativo e produção de conhecimento. Reflexão crítica sobre a produção do diário de campo. Analisar e problematizar as dinâmicas da relação antropólogos e interlocutores. Diários de campo como ?instrumentos de bordo?. Diários e as novas tecnologias. Reflexões sobre as essencialismos e desconstruções de relações de poder.

**Bibliografia Básica:**

MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo, Rio de Janeiro:Ed. Record,

RIBEIRO, Berta G. Diário do Xingu. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os diários e suas margens: viagem aos territórios Terena e Tükúna. Brasília: Editora UnB, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, M. O turista aprendiz. São Paulo: Duas Cidades, 1983.

CASTRO FARIA, Luiz de. Um Outro Olhar: Diário da Expedição à Serra do Norte. Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2001.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GALVÃO, Eduardo; GONÇALVES, Marco Antonio (Org.). Diário de campo de Eduardo Galvão: Tenetehara, Kaióá e índios do Xingu. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, Museu do Índio - FUNAI, 1996.

RIBEIRO, Darcy. Diários índios: Os Urubus-Kaapor. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

**Atividade: ECONOMIA POLÍTICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Fundamentos Históricos e Metodológicos da Economia Política. Introdução aos conceitos elementares da Economia Política e de sua crítica. A relação Estado e Desenvolvimento Capitalista.

**Bibliografia Básica:**

FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. Apresentação de José Sérgio Rocha de Castro Gonçalves. São Paulo, Abril Cultural, 1983  
 HUNT & Sherman. História do Pensamento Econômico. Petrópolis: Vozes, 2001.  
 SINGER, P. Curso de Introdução à Economia Política. Editora Forense Universitária, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo e Marx. São Paulo: GRAAL, 1985.  
 NETO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007.

**Atividade: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudos de processos didáticos centrados no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Introdução de conceitos relativos ao patrimônio cultural. Legislação Cultural. Metodologias específicas da Educação Patrimonial. Reflexão sobre método de apropriação e valorização de herança cultural. Análise de estudos de caso.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, R., & Chagas, M. (2009). Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural (2ª edição ed.). Rio de Janeiro: Lamparina.  
 HOBBSAWM, E. (2008). Introdução: A Invenção das Tradições (C. C. Cavalcanti, Trans.). In E. Hobsbawm & T. Ranger (Eds.), A Invenção das Tradições . São Paulo: Editora Paz e Terra S.A.  
 HORTA, M. d. L. P., Grunberg, E., & Monteiro, A. Q. (1999). Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, Museu Imperial.

**Bibliografia Complementar:**

MAGALHÃES, A. (1997). E Triunfo?: a questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Fundação Roberto Marinho.  
 MARTINS, C. (2006). Patrimônio Cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca.  
 Paula, Z. C. d., Mendonça, L. G., & Romanello, J. L. (2012). Polifonia do Patrimônio. Londrina: EDUEL.  
 SILBERMAN, N. A. (2016). Capítulo 3 - Patrimônio Sustentável: interpretação da arqueologia pública e comércio do passado (P. Mariuzzo, Trans.). In N. A. Silberman, A. Carvalho, P. P. Funari & P. Mariuzzo (Eds.), Desafios para o Patrimônio Mundial: em busca de novas práticas (pp. 49-73). Jundiaí: Paco Editorial.

**Atividade: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Fundamentos epistemológicos das Ciências Sociais; o problema do conhecimento nas Ciências Sociais; estrutura dos enunciados científicos; especificidades do método das ciências humanas; modelos de construção do objeto das ciências sociais; a disputa de paradigmas da ciência; ciência e ideologia.

<b>Bibliografia Básica:</b>
KUHN, Thomas. Estrutura das revoluções científicas. S. Paulo: Perspectiva, 2001
MANNHEIM, Karl. Karl Mannheim: Sociologia, São Paulo: Ática, 1982
POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Malheiros, 2000.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud e Marx: Theatrum Philosophicum. São Paulo: Princípio Editora, 1997
HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência como ?Ideologia?. Lisboa: Edições 70, 2001
KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
LÖWY, Michel. Ideologias e ciências sociais. Elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1985

<b>Atividade: ESTATÍSTICA APLICADA AO USO DE INDICADORES SOCIAIS</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
Elaboração de instrumentos de coleta de dados quantitativos. Operacionalização de conceitos sociais. Indicadores sociais. Métodos estatísticos para coletar, organizar, classificar, apresentar e interpretar conjunto de dados. População e amostragem. Representações gráficas e tabulares. Tabelas de referência cruzada. Histogramas. Medidas descritivas de tendência central. Medidas de variabilidade e dispersão de dados. Média, Moda, Mediana, Variância, Desvio-Padrão. Medidas de posição. Quartis. Itens discrepantes. Avaliação de fenômenos sociais e propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.				
JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. São Paulo: Editora Alínea, 2012.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.				
SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos; LUCIO, Maria del Pilar. Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.				

<b>Atividade: ESTUDOS LEGISLATIVOS</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Os fundamentos teóricos dos Estudos Legislativos, incluindo uma perspectiva histórica e comparada. Teorias Positivas sobre o comportamento Legislativo, Organização Legislativa e Processo Decisório, Poderes de Agenda, Presidencialismo de Coalizão, Atores-chave no processo legislativo brasileiro: líderes partidários e Poder Executivo				
<b>Bibliografia Básica:</b>				

FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001

FREITAS, Andréa. Presidencialismo da coalizão. Rio de Janeiro: Editora Konrad Adenauer Stiftung. 2016

SANTOS, Fabiano. O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão. Belo Horizonte -Rio de Janeiro: Editora UFMG - IUPERJ, 2003

**Bibliografia Complementar:**

ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão: O dilema Institucional Brasileiro. DADOS, vol. 31, n.1, 1988

ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2018

LIMONGI, Fernando. (1994), "O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos ? A Literatura Norte-Americana Recente". BIB, n° 37, 1994

SANTOS, Fabiano e ALMEIDA, Acir. Fundamentos informacionais do presidencialismo de coalizão. Curitiba: Ed. Appris, 2011

SHEPSLE, K. A., & WEINGAST, B. R. Positive Theories of Congressional Institutions. Legislative Studies Quarterly, 19(2), 149?179, 1994

**Atividade: FEDERALISMO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Características do Federalismo na História Política do Brasil. O Federalismo Político Brasileiro após a Constituinte de 1988. A Lógica da Representação Política dos Estados Brasileiros no Legislativo Federal (Câmara Federal e Senado Federal). Os Impactos da Sobre-Representação e Sub-Representação dos Estados na Produção de Políticas Públicas.

**Bibliografia Básica:**

ABRUCIO, F. L. Os Barões da Federação: os governadores redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec/USP, 1998.

ARRETCHE Marta. Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo em Perspectiva, v. 18, n.2, abr-jun, 2004

NICOLAU, J. As distorções na representação dos estados na Câmara dos Deputados brasileira. Dados, vol. 40 (3), 1997.

**Bibliografia Complementar:**

ABRUCIO, F. L; SAMUELS, D. A ?nova? política dos governadores. Política Subnacional e Transição Democrática no Brasil. Lua Nova, n. 40-41. São Paulo: Cedec, 1997.

ARRETCHE, M. Federalismo e democracia no Brasil: a visão da ciência política norte-americana. São Paulo em Perspectiva, vol.15 (47). São Paulo: Fundação Seade, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n4/10369.pdf>.

ARRETCHE, M. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/Fiocruz, 2012

AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. (Orgs.). Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

REIS, F. W. Governabilidade Instituições Política. Novos Estudos Cebrap, n. 41, 1995.

**Atividade: FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA AMAZÔNIA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Aspectos políticos, econômicos e sociais da formação da Amazônia. Diversidade cultural. Extrativismo. A Colonização e o Projeto modernizador. Ditadura, Desenvolvimento e ocupação recente na Amazônia. Grandes Projetos e Movimentos sociais.

**Bibliografia Básica:**

BENCHIMOL, Samuel. Amazônia: formação social e cultural. 3a.ed. Manaus: Editora Valer, 2009.

LOUREIRO, Violeta R. Amazônia: Estado, homem, natureza. Belém: Cultural Brasil, 2014, 304 pp.

WEINSTEIN, Barbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo: Hucitec-Edusp, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

PINTO, Lúcio Flávio. Amazônia em questão: Belo Monte, Vale e outros temas. São Paulo: B4 Ed., 2012, 307 pp.

SCHMINK, Marianne; WOOD, Charles H. Conflitos sociais e a formação da Amazônia. Belém: Edufpa, 2012.

SALES, Vicente. O Negro na formação da sociedade paraense. 2. ed. Belém: Paka-Tatu, 2015.

TORRES, Iraídes Caldas. As novas amazônidas. Manaus, Edua, 2005.

**Atividade: FORMAÇÕES DO CAMPO E DA TEORIA ANTROPOLÓGICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Instituição da Antropologia como campo disciplinar. Estudo das abordagens do Evolucionismo Social; da Escola Culturalista estadunidense e do Estrutural-Funcionalismo britânico. Início da antropologia brasileira e sua institucionalização

**Bibliografia Básica:**

BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTRO, Celso. (org.) Evolucionismo cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BENEDICT, Ruth. O crisântemo e a espada. Padrões da cultura japonesa. São Paulo: Perspectiva, 1972 [1946].

CORRÊA, Mariza. Traficantes do simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia. Campinas: Editora UNICAMP, 2013.

GALVÃO, Eduardo. Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá ? Baixo Amazonas. São Paulo: Nacional, 1955.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo, Abril Cultural, 1984.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973.

**Atividade: FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA MODERNA****Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Realismo Político em Maquiavel. O Contratualismo em Hobbes, Locke e Rousseau. Separação de Poder em Montesquieu e nos Federalistas

**Bibliografia Básica:**

HOBBS, Thomas. O Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Editora 34, 2017.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O Contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

HAMILTON, Alexander; MADISON, Alexander; JAY, JOHN. Os Artigos Federalistas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

HOBBS, Thomas. Behemoth ou o longo parlamento. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

LOCKE, John. Segundo Tratado Sobre o Governo Civil. In: Locke (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. In: Montesquieu (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1979.

**Atividade: GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE****Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A construção dos conceitos de gênero, corpo e sexualidade. A importância da constituição desses campos de estudos na antropologia. Articulações com o debate e a experiência contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

LOYOLA, Maria Andréa. Sexo e sexualidade na Antropologia. IN A sexualidade nas ciências humanas. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.  
 SEGATO, Rita Laura. Os percursos do gênero na antropologia e para além dela. Brasília: Série Antropologia. 1998.  
 WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In Louro, Guacira Lopes (org.) O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

LEITE, Jorge. Nossos corpos também mudam. A invenção das categorias ?travesti? e ?transexual? no discurso científico. Cap. IV. Biomedicina, mídias, ciências sociais e o nascimento da ?transexualidade?. São Paulo: Annablume. 2011.  
 MACHADO, Sandrine Paula. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. Cadernos de Pagu 24: 249-281, 2005.  
 PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. IN Almeida, Heloisa Buarque de e Szwazo (orgs.), José. Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores. Col. Sociedade em foco, 2009.  
 SIMÕES, Júlio. A Sexualidade como questão social e política. IN Almeida, Heloisa Buarque de e Szwazo, José(orgs.). Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores. Col. Sociedade em foco, 2009.

**Atividade: INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Formação Política do Brasil. Presidencialismo de Coalizão: relação executivo e legislativo. Sistemas Eleitoral e Partidário no Brasil. Federalismo. Judiciário e Política.

**Bibliografia Básica:**

ARRETCHE, M. Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV; Ed. Fiocruz, 2012  
 FIGUEIREDO, A e LIMONGI, F. Executivo e Legislativo na nova ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999  
 NICOLAU, J. O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil Dados, v. 49, p. 689-720, 2006

**Bibliografia Complementar:**

Abranches, S. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro Dados, v. 31, n. 1, 1988  
 CINTRA, A O; AVELAR, L. Sistema Político Brasileiro: uma introdução São Paulo: Ed. Unesp; Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2004  
 FIGUEIREDO, A. E LIMONGI, F. As bases institucionais do Presidencialismo de Coalizão. Lua Nova, n. 44, 1998.  
 MAINWARING, S. Sistemas partidários em novas democracias: o caso brasileiro Porto Alegre: Mercado Aberto, Rio de Janeiro: FGV, 2001  
 SANTOS, F. O poder legislativo no presidencialismo de coalizão. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003  
 WERNECK VIANNA, L. et all. Judicialização da política e das relações sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1999

**Atividade: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA**

**Categoria: Optativa**

<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
As origens evolutivas dos traços que caracterizam nossa espécie, tais como andar bípede, uso de instrumentos, diminuição dos dentes caninos, alta capacidade cognitiva e pensamento simbólico. Discute o impacto dessa trajetória evolutiva sobre os conceitos de raças humanas, adaptação biológica recente e dilemas biosociais em se ajustar a um mundo industrial e urbano. Mostrar a dicotomia entre natureza e sob a perspectiva da evolução biocultural e da antropologia				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ABRANTES P (Org.). 2014. Evolução humana. Ciência & Ambiente, Volume 48, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.				
LIEBERMAN DE. 2015. A História do Corpo Humano: Evolução, saúde e doença. Rio de Janeiro. Editora Zahar.				
MAYR E. 2009. O Que é a Evolução. São Paulo: Editora Rocco.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BELTRÃO J; Schaan DP; Silva HP. Diversidade biocultural: conversas sobre antropologia(s) na Amazônia. In: Gama, J.R; Leão, A.S.R.. (Org.). Ciclo de Formação Geral - Sociedade, Natureza e Desenvolvimento - SND. 1ed. São Paulo: Acquerello, v. 1, p. 181-208, 2012.				
DA-GLORIA P. O que nos faz humanos? Bases empíricas e evolutivas das principais transições da linhagem hominínia. Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea, Brasília 6(1):105-153, 2018.				
FUENTES A. The extended evolutionary synthesis, ethnography, and the human niche: Toward an integrated anthropology. Current Anthropology 57:S13-S24, 2016.				
GASPAR NETO, VV. Biological anthropology in Brazil: A preliminary overview. Vibrant 14(3):1-24, 2018.				
JABLONKA E, Lamb M. Evolução em Quatro Dimensões. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.				

<b>Atividade: LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 110	CH. Distância: 0	CH Total: 200
<b>Descrição:</b>				
Disciplina voltada às práticas de elaboração de estudos, perícias, laudos e relatórios técnicos em Antropologia e Arqueologia na interface com instituições sociais e estatais. Desenvolvimento de atividades de pesquisa e análise no campo ambiental, patrimonial, territorial e cultural. Responsabilidade social, ética de pesquisa, projetos de intervenção, avaliação e implementação de políticas públicas ambientais e culturais.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA (ABA). Protocolo de Brasília: laudos antropológicos: condições para o exercício de um trabalho científico / Associação Brasileira de Antropologia. -- Rio de Janeiro : Associação Brasileira de Antropologia, 2015.  
Disponível em [http://www.aba.abant.org.br/administrador/product/files/82\\_00121696.pdf](http://www.aba.abant.org.br/administrador/product/files/82_00121696.pdf)  
ARANTES, A. A., RUBEN, G. R. & DEBERT, G. D. (Orgs.). Desenvolvimento e Direitos Humanos: A responsabilidade do antropólogo. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
SCHUCH, Patrice; FLEISCHER, Soraya. (Org.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília/UnB: Letras Livres, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

LEAL, Ondina e DOS ANJOS, José Carlos Gomes. ?Cidadania de quem? Possibilidades e limites da Antropologia.?. In: Revista Horizontes Antropológicos, N° 10, Diversidade cultural e cidadania, Porto Alegre, EDUFRGS, 1999.  
OLIVEIRA, João Pacheco de. Laudos Antropológicos em perspectiva. Brasília: ABA, 2015.  
OLIVEN. Ruben George (ORG.). Antropologia e Ética. O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004.  
O'DWYER, Eliane Cantarino. O papel social do antropólogo. A aplicação do fazer antropológico e do conhecimento disciplinar nos debates públicos do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: E-papers (Antropologias, 6). 130 pp. 2010.

**Atividade: LABORATÓRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 110	CH. Distância: 0	CH Total: 200
-----------------	----------------	-------------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Elaborar propostas de estudos, pesquisas e extensão na área de ciência política, privilegiando os estudos de questões práticas, o uso de dados e o aprimoramento metodológico. Qualquer tema da ciência política pode ser abordado. O foco desta disciplina é dar a oportunidade para os estudantes aplicarem o conhecimento teórico do curso para poder desenvolver projetos de pesquisa, projetos de extensão ou projetos sociais.

**Bibliografia Básica:**

Kellstedt, Paul M., and Guy D. Whitten. 2015. Fundamentos Da Pesquisa Em Ciência Política. 1st ed. São Paulo: Blucher.

**Bibliografia Complementar:**

Kellstedt, Paul M., and Guy D. Whitten. 2015. Fundamentos Da Pesquisa Em Ciência Política. 1st ed. São Paulo: Blucher.

**Atividade: LABORATÓRIO DE SOCIOLOGIA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 80	CH. Distância: 0	CH Total: 170
-----------------	----------------	------------------	------------------	---------------

**Descrição:**

O sociólogo deve desenvolver ampla visão sobre os processos sociais e o domínio das práticas de pesquisa, formação, organização e mobilização para a transformação social. O profissional pode atuar no planejamento, execução e monitoramento de projetos sociais desenvolvidos por comunidades, movimentos sindicais, conselhos municipais, organizações públicas ou privadas e do terceiro setor, como ONGs, OSCIPS e OS. O laboratório de sociologia tem como foco assessoria técnica a comunidades e associações comunitárias, empresas com responsabilidade social e gestores públicos de políticas sociais.

No âmbito da formação o laboratório deverá atuar na assessoria para o fortalecimento das capacidades dos conselhos e gestores públicos municipais e das organizações da sociedade civil visando à implementação de ações, políticas, programas e projetos de redução da desigualdade, inclusão social, economia solidária e promoção da cidadania.

A mobilização social consiste na articulação de um coletivo com o objetivo de intervir para transformação da realidade, processo importante na implementação de projetos sociais construídos de forma coletiva, compartilhando direitos e responsabilidades. No âmbito das práticas de organização e mobilização coletiva de atores sociais, o sociólogo deve atuar na articulação e engajamento de atores, captação de recursos e formação de parcerias institucionais por meio da organização de encontros, rodas de conversa, oficinas, atuando como mediador ou relator.

O sociólogo estuda fenômenos da sociedade e pode atuar em projeções sociais contribuindo com desenvolvimento rural e planos de urbanização. Estudos de Impactos Socioambientais e Planos de Manejo de Unidades de Conservação. As práticas de diagnóstico da realidade social devem incluir técnicas de pesquisa como levantamentos socioeconômicos (surveys), diagnóstico rural participativo (DRP), grupos focais, observação participante. O profissional sociólogo atua na produção, gestão e comunicação de dados e indicadores de monitoramento dos impactos de projetos sociais. As práticas de intervenção devem incluir: identificação de problema, sujeitos e campo de intervenção; processo de investigação-ação; métodos de aprendizagem e ação participativos (MAAP); matriz lógica e plano de ação; registro, monitoramento e avaliação da intervenção; comunicação e divulgação da intervenção.

**Bibliografia Básica:**

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.  
 FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 93 p.  
 THIOLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BROSE, M. Metodologia participativa. Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 312 p.

**Atividade: LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Elaboração de textos compreendendo as diferentes linguagens e tipos de texto. Domínio de técnicas de leitura e de produção de textos. Introdução de tipos diferenciados de textos das Ciências Sociais. Apresentação de técnicas para leitura, interpretação, análise e produção textual. Abordar a importância da autoria e refletir sobre a questão do plágio.

**Bibliografia Básica:**

BECKER, Howard S. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

DOMINGUES, Ivan. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. *Ciência Hoje*, v. 49, p. 36-41, 2012. Disponível em:

<https://cienciahoje.org.br/artigo/a-questao-do-plagio-e-da-fraude-nas-humanidades/>

MARTINS, Eloísa. Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais. *Revista Sociedade e Estado* ? Volume 33, Número 3, Setembro/Dezembro 2018. Disponível em:[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010269922018000300941&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010269922018000300941&script=sci_arttext&lng=pt)

#### **Bibliografia Complementar:**

BETTO, Frei. O ofício de escrever. Rio de Janeiro: Anfitatro, 2017.

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

COSTA PINHEIRO, C.; BUARQUE DE HOLANDA, B.; MAIA, J. (Orgs.). *Ateliê do Pensamento Social Práticas e Textualidades. Pensando a pesquisa e a publicação em ciências sociais*, p. 47-70. Rio de Janeiro: FGV, 2016

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica ? texto acadêmico ? diário de pesquisa ? metodologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ZUIN, Antônio A. S.; BIANCHETTI, Lucídio. O produtivismo na era do "publique, apareça ou pereça": um equilíbrio difícil e necessário. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.45, n.158, p.726-750, Dez. 2015. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742015000400726&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742015000400726&lng=en&nrm=iso)>.

#### **Atividade: METODOLOGIA DA ANÁLISE POLÍTICA**

##### **Categoria: Optativa**

##### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

##### **Descrição:**

O fazer científico em Ciência Política; Teoria política positiva vs Teoria política normativa; Modelos de análise em Ciência Política: Comportamentalismo, Teoria da Escolha Racional, Neoinstitucionalismo, Método Comparativo; Métodos e técnicas em ciência política: abordagens qualitativas e quantitativas; O processo de análise empírica na Ciência Política

##### **Bibliografia Básica:**

BALL, Terence. Aonde vai a teoria política. *Revista de sociologia e política*, n. 23, 2004.

DAHL, Robert. *A moderna análise política*. 2. ed. Brasília: Editora da UNB, 1988.

ELSTER, Jon. *Peças e engrenagens das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

KELLSTEDT, Paul M.; WHITEN, Guy D. *Fundamentos da pesquisa em ciência política*. São Paulo: Blucher, 2015.

LIJPHART, Arendt. *Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SARTORI, Giovanni. *A política: lógica e método nas ciências sociais*. Brasília: Editora da UNB, 1981.

##### **Bibliografia Complementar:**

BAERT, Patrick. Algumas limitações das explicações da escolha racional na ciência política e na sociologia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 12, n. 35, 1997.

LIJPHART, Arendt. Política comparativa e o método comparativo, Revista de Ciência Política, v. 18, n. 4, 1975.

PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 68, 2008.

SARTORI, Giovanni. Da sociologia da política à sociologia política. In: LIPSET, S. M. (Org.). Política e ciências sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

SILVA, Glauco Peres da. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018.

**Atividade: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O problema de investigação; a relação sujeito/objeto. Características do método qualitativo e quantitativo: principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. Lógica de pesquisa de Survey. Compreensão e interpretação: interacionismo simbólico. Pesquisa documental. A pesquisa participante e a pesquisa ação. Entrevista; histórias de vida; biografias.

**Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C; PASSERON, J. C. A profissão do sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOUDON, Raymond. Os Métodos em Sociologia. São Paulo: Editora Ática. 1989.

WEBER, Max. 1992. Metodologia das Ciências Sociais. Vol. 1. São Paulo: Cortez / Campinas: Editora da Unicamp .

**Bibliografia Complementar:**

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003.

BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, HUCITEC, 1994.

DESLANDES, Suely Ferreira; Cruz Neto, Otávio; Gomes, Romeu; Miany, Cecília (Org.) Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

GUIMARÃES, Alba Zaluar. Desvendando Máscaras Sociais. Francisco Alves Editora, 1980. 263 p.

**Atividade: OPTATIVA I**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 DISPONÍVEIS.

**Bibliografia Básica:**

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 DISPONÍVEIS.

**Bibliografia Complementar:**

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 DISPONÍVEIS.
---

<b>Atividade: OPTATIVA II</b>
-------------------------------

<b>Categoria: Obrigatória</b>
-------------------------------

<b>Cargas Horárias:</b>
-------------------------

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

<b>Descrição:</b>
-------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Bibliografia Básica:</b>
-----------------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Bibliografia Complementar:</b>
-----------------------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Atividade: OPTATIVA III</b>
--------------------------------

<b>Categoria: Obrigatória</b>
-------------------------------

<b>Cargas Horárias:</b>
-------------------------

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

<b>Descrição:</b>
-------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Bibliografia Básica:</b>
-----------------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Bibliografia Complementar:</b>
-----------------------------------

DISCIPLINA ESCOLHIDA ENTRE AS 27 OPTATIVAS DISPONÍVEIS.
---

<b>Atividade: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO.</b>
--

<b>Categoria: Optativa</b>
----------------------------

<b>Cargas Horárias:</b>
-------------------------

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

<b>Descrição:</b>
-------------------

A constituição do parentesco enquanto objeto da antropologia na análise da organização social. Embates entre os modelos explicativos da teoria britânica da descendência e a teoria francesa da aliança. Transformações conceituais e metodológicas após a segunda metade do século XX no campo do parentesco e seus desdobramentos nas discussões sobre pessoa, corpo, gênero e nas oposições natureza/cultura e indivíduo/sociedade.
--

<b>Bibliografia Básica:</b>
-----------------------------

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
--

LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Editora Vozes, 1982.
---

LARAIA, Roque Barros de (Org.). Organização social. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1969.
---

<b>Bibliografia Complementar:</b>
-----------------------------------

SCHNEIDER, David. Parentesco americano: uma exposição cultural. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

AUGÉ, Marc (Org.). Os Domínios do parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência. Lisboa: Edições 70, 1975.

STRATHERN, Marylin. ?Necessidade de pais, necessidade de mães?. Estudos Feministas. Ano3 n02, 1995.

VAGNER, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? Cadernos De Campo, 19(19), 237-257, 2010.

CARSTEN, Janet. A matéria do parentesco. In: R@u, v.6, n. 2, pp. 103-118, 2014.

**Atividade: PARTIDOS POLÍTICOS E ELEIÇÕES NO BRASIL**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Representação proporcional de lista aberta e seus efeitos; Eleições majoritárias e partidos no Brasil; Formação e funcionamento do sistema partidário brasileiro; Comportamento eleitoral e seus determinantes; Geografia eleitoral; Eleições: campanha, recursos e financiamento

**Bibliografia Básica:**

AMES, Barry. As eleições e a política da geografia. In: Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

KINZO, Maria D. G.; BRAGA, Maria. S. S. Eleitores e Representação Partidária no Brasil. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2007.

NICOLAU, Jairo. O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil. Dados, v. 49, n. 4, 2006, pp. 689-720.

**Bibliografia Complementar:**

BRAGA, Maria. S. S.; PIMENTEL JR., Jairo. Os partidos políticos brasileiros realmente não importam? Opinião Pública, v. 17, n. 2, Campinas, 2011.

LICIO, Elaine Cristina; RENNO, Lucio R; CASTRO, Henrique Carlos de O. Bolsa Família e voto na eleição presidencial de 2006: em busca do elo perdido. Opinião Pública, v. 15, n.1, 2009.

MANCUSO, Wagner P. Investimento eleitoral no Brasil: balanço de literatura (2002-2012) e agenda de pesquisa. Revista Sociologia e Política, v. 23, n. 54, Curitiba, 2015.

MELO, Carlos R. F. Eleições presidenciais, jogos aninhados e sistema partidário no Brasil. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 4, 2010, pp. 13-41.

SOARES, Gláucio. A. D.; TERRON, Sônia L. Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição (explorando conceitos, métodos e técnicas de análise geoespacial). Opinião Pública, v. 14, n. 2, 2008.

**Atividade: POLÍTICA COMPARADA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Método comparativo e quais seus pressupostos teóricos. O modelo consensual e o modelo majoritário de democracia; Análise contemporânea sobre o que cria e o que mantém as democracias; A construção dos direitos sociais; os três modelos de Esping-Andersen; Continuidade e mudança de sistemas de bem-estar social. Reformas do Estado e desenvolvimento

**Bibliografia Básica:**

DAHL, R. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997.

IMMERGUT, E. M. As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 30, p. 139-165, 1996.

LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

EVANS, P. O Estado como problema e solução. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 28 29, p. 107-157, abr. 1993.

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 24, p. 85-116, set. 1991.

KELLSTEDT, P. M.; WHITTEN, G. D. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D. Como as democracias morrem. [s.l.] Zahar, 2018.

SARTORI, G. La política. Lógica y método en las ciencias sociales. México -D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1995.

**Atividade: QUESTÕES DE ANTROPOLOGIA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Variedade temática da Antropologia. A diversidade, a alteridade e a cultura como campo teórico da Antropologia. Trabalho de campo e treinamento da observação como ferramentas da pesquisa antropológica. Realização de atividade empírica de visita de campo e análise coletiva das questões locais.

**Bibliografia Básica:**

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AMADOR de DEUS, Zélia. Ananse tecendo teias na diáspora: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e dos herdeiros de Ananse. Belém: Secult/PA, 2019.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista De Antropologia, 39(1), 13-37, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. Lisboa: Presença, 2003.

LARAIA, Roque Barros de. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2001

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Rev. Estud. Fem. [online]. 2012, vol.20, n.2 [cited 2020-02-19], pp.451-470.

FONSECA, Claudia. Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2000.

CUNHA, Neiva Vieira da; FELTRAN, Gabriel de Santis (Org.). Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina: FAPERJ, 2013.

**Atividade: QUESTÕES DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Análise de dois tópicos principais: o nascimento do Estado, e o significado e as formas históricas da democracia moderna. Estado e Democracia. Estado e Política no Mundo Antigo. Estado Moderno. Democracia Moderna.

**Bibliografia Básica:**

Dunn, John. A história da democracia. São Paulo: Editora Unifesp, 2016.

Finley, Moses. Política no Mundo Antigo. Lisboa: Edições 70, 1997.

Hirst, Paul. ?A democracia representativa e seus limites?. In: A democracia representativa e seus limites. Rio de Janeiro: Zahar, 1992

**Bibliografia Complementar:**

Anderson, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Manin, Bernard. ?As metamorfoses do governo representativo?. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 29, outubro de 1995.

Moore, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Weber, Max. A Política como Vocação. In: Ciência e Política, duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.

**Atividade: QUESTÕES DE SOCIOLOGIA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Uma introdução temática à sociologia: Sociologia e o mundo moderno. A imaginação sociológica: biografia, história e estrutura. Socialização. Desigualdades e diferenças sociais. Globalização e modernidade. Ação coletiva e movimentos sociais.

**Bibliografia Básica:**

MILLS, C. W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre : Artmed, 2005.

**Bibliografia Complementar:**



BRYM, Robert J (et al). Sociologia ? sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006  
 FORACCHI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1994

**Atividade: SISTEMA ELEITORAL E POLÍTICO**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Os fundamentos teóricos do sistema político e eleitoral, incluindo uma perspectiva histórica e comparada. Os principais temas trabalhados: Sistemas eleitorais majoritário, proporcional e misto; história do voto no Brasil; Presidencialismo e Parlamentarismo; Presidencialismo de Coalizão no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

DUVERGER, M., Os Partidos Políticos, Brasília: Ed. da UnB, 1980, pp. 242-314.  
 NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.  
 SARTORI, G., Engenharia Constitucional: como mudam as constituições. Brasília: Editora da UnB, 1996, pp. 15-94.

**Bibliografia Complementar:**

GIUSTI TAVARES, José Antônio. Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas. Teoria, instituições, estratégias. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994  
 NICOLAU, Jairo. História do voto no Brasil; Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002  
 FIGUEIREDO, Argelina Cheibub e LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1999

**Atividade: SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O capitalismo e o antropoceno. Reflexão sobre os sistemas ideacionais modernos de natureza e desenvolvimento. A modernização ecológica e a institucionalização do desenvolvimento sustentável. A sociedade de risco e a modernização reflexiva. As perspectivas da ecologia política e justiça ambiental. Neo-extratativismo e sua crítica decolonial e ecofeminista. Bem-viver.

**Bibliografia Básica:**

Beck, Ulrich. Sociedade de Risco. Rumo a Outra Modernidade. São Paulo: Editora 34, 2011.

Sachs, Wolfgang. Dicionário do Desenvolvimento. Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000.

Dilger, Gerhard, Miriam Lang, Jorge Pereira Filho (org.) Descolonizar o Imaginário. Debates sobre o Pós-Extratativismo e Alternativas ao Desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

Acserald, Henri, Mello, Cecília; Bezerra, Gustavo. O que é Justiça Ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Wallerstein, Immanuel. Capitalismo Histórico & Civilização Capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

<b>Atividade: SOCIOLOGIA COMPREENSIVA E INTERACIONAL.</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Individualismo metodológico e sociologia compreensiva em Weber. Interação social em Simmel. Capitalismo como fenômeno cultural. Religião e capitalismo. Conceitos básicos da sociologia weberiana: ação social, dominação, racionalização, desencantamento do mundo etc. Conceitos básicos da sociologia simmeliana: trocas monetárias, intelectualismo, racionalização, conflito.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito", in Mana, vol. 11, n. 2, Rio de Janeiro, 2005, pp. 577-591.				
WEBER, Max. "Conceitos sociológicos fundamentais", in Economia e sociedade, vol. 1. São Paulo: Imprensa Oficial, UnB, 2012 (tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa), pp. 5-35.				
WEBER, Max. "Conceitos sociológicos fundamentais", in Economia e sociedade, vol. 1. São Paulo: Imprensa Oficial, UnB, 2012 (tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa), pp. 5-35.				
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2004.				
WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1972.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
SIMMEL, Georg. Questões fundamentais de Sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro .				
SIMMEL, Georg. Sociologia, in FILHO, Evaristo Moraes (org.). Georg Simmel: Sociologia. São Paulo: Ed. Ática, 1983. Janeiro: Zahar, 2006.				
WEBER, Max. "A objetividade do conhecimento?", in WEBER, Max. Sociologia (introdução e organização de Gabriel Cohn). São Paulo: Ática, 1991, pp. 79-127.				
WEBER, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima" (trad. Gabriel Cohn). In: Max Weber - Sociologia. Gabriel Cohn (org.). São Paulo: Ática, 1982, Formas de dominação.				
WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1972				

<b>Atividade: SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Desdobramento das correntes clássicas da sociologia na obra dos autores modernos e contemporâneos. Crítica sociológica às consequências da modernidade. Correntes teóricas, temas e autores fundamentais da teoria social contemporânea. Possibilidades e desafios às teorias sociológicas atuais. Debate sobre a crise de "paradigma" na sociologia				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.				
BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: DIFEL, 1989. Col. Memória e História.				
GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Orgs.). Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999				

**Bibliografia Complementar:**

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar Editor: 1994.  
HARVEY, David. Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1999.  
SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula [orgs.]. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.  
SELL, Carlos Eduardo; MARTINS, Carlos Benedito (orgs.) Teoria sociológica contemporânea : autores e perspectivas. São Paulo: Annablume, 2014  
BIRNBAUM, Pierre; CHAZEL, François. Teoria sociológica. São Paulo: HUCITEC, 1977

**Atividade: SOCIOLOGIA DO TRABALHO****Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A categoria "trabalho" no pensamento da sociologia clássica. Racionalidade e Modelos Produtivos no contexto da sociedade de classes e as formas de disciplinamento dos trabalhadores durante o século XX. Reestruturação Produtiva e as consequências no mundo do trabalho. Trabalho, emprego e classe no cenário brasileiro. A pesquisa empírica na sociologia do trabalho.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Boitempo. 2006.  
MARX, Karl. A Mercadoria. In: O Capital. Boitempo, 2013.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Boitempo. 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BRAVERMAN, H. Gerência Científica (Cap. 4, p. 82-123). In: Trabalho e Capital monopolista. A Degradação do Trabalho no Século XX. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1987.  
BOLTANSKI, L; CHIAPELLO, E. Desconstrução do mundo do trabalho. Cap. 4. In: O Novo Espírito do Capitalismo. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2009.  
CASTELLS, M. A empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia informacional (Cap.3). In: A Sociedade em Rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.  
CARDOSO, Adalberto. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.  
HARVEY, David. O Fordismo (Cap. 8, p. 121-135). In: A condição Pós Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 11. ed. [São Paulo]: Loyola, [2002]. 349p.

**Atividade: SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA E DIALÉTICA****Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Perspectiva funcionalista da análise social. Perspectiva dialética do pensamento social. Gênese e desenvolvimento da sociedade capitalista. O trabalho em Marx e em Durkheim. Conceitos básicos da sociologia durkheimiana: fato social, solidariedade social, moral, anomia, fatos sociais normais e patológicos, integração social. Conceitos básicos do pensamento marxista: classe social, mercadoria, valor, fetichismo, força de trabalho, mais-valia, alienação, acumulação capitalista.

<b>Bibliografia Básica:</b>
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
MARX, K. O Capital. Vol I. São Paulo: Boitempo, 2011.
MARX, Karl. A ideologia Alemã. São Paulo, Boitempo, 2007.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
DURKHEIM, Émile. O suicídio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
DURKHEIM, Émile. Formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Boitempo, 1998, pp. 37-79.
MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo, Boitempo, 2004.

<b>Atividade: SOCIOLOGIA POLÍTICA</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Poder e Dominação: abordagens clássicas e contemporâneas; Campo político; Hegemonia, Resistências e Revolução; Nação e Nacionalismo; Sociedade civil, Participação, Ação coletiva e Movimentos Sociais; Reconhecimento e Desigualdades; violência e política.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.				
MIGUEL, Luis Felipe. Dominação e Resistência: desafios para uma política emancipatória. São Paulo: Boitempo, 2018.				
WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: UnB, 1999.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ALEXANDER, Jeffrey. Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil: Secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais, in Rev. bras. Ci. Soc., Jun 1998, vol.13, no.37, p.5-31.				
BOURDIEU, Pierre. O campo político. Rev. Bras. Ciênc. Polít. no.5 Brasília Jan./July 2011.				
ELIAS, Norbert. Os alemães. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.				
FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France, anos 1975-76. São Paulo, Martins Fontes, 1999.				
MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2017.				

<b>Atividade: SOCIOLOGIA URBANA</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Visão contemporânea dos fenômenos que influenciam a vida nas cidades. A Escola de Chicago. O marxismo e as cidades. Cidades e capitalismo desorganizado: gentrificação, privatização, precarização, violência. Direito à cidade e problemas urbanos. Políticas urbanas: planejamento e renovação urbana. O papel dos movimentos sociais e do ativismo urbano.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				

Castells, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
Harvey, David. Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
Velho, Otávio (org.). O fenômeno urbano, Rio de Janeiro, Zahar.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
Simmel, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). In: BOTELHO, André. Essencial sociologia; São Paulo: Penguin, 2013.
Rolnik, Raquel. O que é cidade? São Paulo. Ed. Brasiliense, 1994.
Wacquant, Loic. Os condenados da cidade estudos sobre marginalidade avançada; Rio de Janeiro: Revan, 2001.

<b>Atividade: TCC- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
<p>O trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória a ser realizada entre os 8º e 9º períodos. Essa atividade terá sua carga horária ampliada para permitir maior dedicação do discente aos estudos de seu interesse. O PPC segue a Resolução Consepe N. 4.937, de 04 de Julho de 2017. No 9º semestre, teremos o TCC com 100HS para atividades de pesquisa, com o acompanhamento dos docentes-orientadores. A orientação do TCC será realizada por docente vinculado ou não à FACS, desde que i) o(a) orientador(a) seja aprovado (a) pelo colegiado e ii) e haja co-orientação de docente vinculado à FACS. O TCC pode ser apresentado nas seguintes modalidades:</p> <p>I. Monografia, consistindo em trabalho acadêmico realizado a partir da pesquisa de dados primários ou secundários; ou de pesquisa bibliográfica;</p> <p>II. Produção audiovisual realizada com o acordo do/a orientador/a, a partir de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, com equipamentos e materiais próprios ou concedidos por outras instituições e laboratórios de fomento à pesquisa. O produto final deverá ser apresentado pelo(a) discente em sua forma original, acompanhado de texto monográfico explicativo, indicando os principais objetivos, resultados das atividades da pesquisa e a justificativa da produção do material no formato escolhido;</p> <p>III. Artigo científico submetido a periódico indexado em co-autoria com o (a) orientador(a).</p>				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
<p>I. Monografia, consistindo em trabalho acadêmico realizado a partir da pesquisa de dados primários ou secundários; ou de pesquisa bibliográfica;</p> <p>II. Produção audiovisual realizada com o acordo do/a orientador/a, a partir de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, com equipamentos e materiais próprios ou concedidos por outras instituições e laboratórios de fomento à pesquisa. O produto final deverá ser apresentado pelo(a) discente em sua forma original, acompanhado de texto monográfico explicativo, indicando os principais objetivos, resultados das atividades da pesquisa e a justificativa da produção do material no formato escolhido;</p> <p>III. Artigo científico submetido a periódico indexado em co-autoria com o (a) orientador(a).</p>				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

- I. Monografia, consistindo em trabalho acadêmico realizado a partir da pesquisa de dados primários ou secundários; ou de pesquisa bibliográfica;
- II. Produção audiovisual realizada com o acordo do/a orientador/a, a partir de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, com equipamentos e materiais próprios ou concedidos por outras instituições e laboratórios de fomento à pesquisa. O produto final deverá ser apresentado pelo(a) discente em sua forma original, acompanhado de texto monográfico explicativo, indicando os principais objetivos, resultados das atividades da pesquisa e a justificativa da produção do material no formato escolhido;
- III. Artigo científico submetido a periódico indexado em co-autoria com o (a) orientador(a).

**Atividade: TEORIA POLÍTICA DO SÉCULO XX**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Teorias das Elites: Mosca, Pareto, Milchels e Schumpeter. Robert Dahl e o Pluralismo Político. Gramsci e a Teoria Política Marxista.

**Bibliografia Básica:**

DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 2015.  
 MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: Ed. UnB, 1982.  
 MOSCA, Gaetano. A Classe dirigente. In: Sociologia Política. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

**Bibliografia Complementar:**

COUTINHO, Carlos Nelson. O Leitor de Gramsci. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.  
 DAHL, Robert. A Democracia e seus críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
 GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere: Maquiavel; Notas sobre o Estado e a política (Vol. 3). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  
 PARETO, Vilfredo; RODRIGUES, José A. (Org.) Pareto ? Sociologia. São Paulo: Ática, 1984.

**Atividade: TEORIA POLÍTICA MODERNA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Pensamento Político Liberal: Tocqueville e Stuart Mill. Estado e Representação Política das Classes Sociais em Karl Marx. Poder, Dominação e Burocracia em Max Weber.

**Bibliografia Básica:**

DE TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América. São Paulo, Edusp, 1977  
 MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Col. "Os Pensadores".

WEBER, Max. A política como vocação. In: Ciência e Política ? duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d.

**Bibliografia Complementar:**

MOSCA, Gaetano. La clase política. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.  
 PARETO, Vilfredo. Os resíduos. In: Pareto., São Paulo: Ática, 1984. Coleção Grandes Cientistas Sociais.  
 STUART MILL, John. Considerações sobre o governo representativo. Brasília, Editora da UNB, 1981.  
 WEBER, Max. Burocracia. In: GERTH, H. H. & WRIGHT MILLS, C. (orgs.). Max Weber ? Ensaio de Sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.

**Atividade: TEORIAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Diversidade da antropologia contemporânea. Críticas às noções de natureza, cultura, sociedade e indivíduo. Debate pós-colonial. Antropologia Brasileira contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naif, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. A Vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. N-1 Edições, 2018.

INGOLD, Tim. Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Rio de Janeiro: Vozes. 2015.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**Atividade: TEORIAS DE DEMOCRACIA: REPRESENTAÇÃO, DELIBERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A democracia antiga como resultado da dialética entre a escravidão e o trabalho livre. Democracia e Liberalismo (a dialética entre trabalho e capital). Democracia e Republicanismo. Elitismo democrático. Poliarquia. Teorias da representação política Críticas ao elitismo e ao reducionismo da democracia (Participação e Deliberação). Críticas ao elitismo e ao reducionismo da democracia (decolonialidade e feminismo. Pós-democracia e neoliberalismo. O poder e a glória ? Teologia política e democracia

**Bibliografia Básica:**

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo: Editora Unesp, 2014.  
 PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.  
 WOOD, Ellen. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003

**Bibliografia Complementar:**

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. 2. ed. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.  
 HELD, D. Models of Democracy. 3rd ed. Palo Alto, CA: Stanford University Press/Polity Press, 2006.  
 LOSURDO, Domenico. Democracia ou Bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro: editora UFRJ.  
 QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas, [http:// bibliotecavirtual.clacso.org.ar](http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar).  
 RANCIÈRE, Jacques. O ódio à democracia. São paulo: boitempo editorial, 2014.

**Atividade: TEORIAS ETNOGRÁFICAS**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Leitura e discussão de etnografias clássicas e contemporâneas completas. Práticas de pesquisa e a etnografia como forma de conhecimento antropológico. Experimentações e tensões do trabalho antropológico e dimensões políticas da escrita etnográfica.

**Bibliografia Básica:**

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo, Abril Cultural, 1984.  
 CLIFFORD, J. & MARCUS, G. A escrita da Cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens, 2016.  
 PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

EVANS-PRITCHARD E.E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, [1940], 1999  
 LANDES, Ruth. A cidade das mulheres. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.  
 BATESON, Gregory. Naven: um esboço dos problemas sugeridos por um retrato compósito, realizado a partir de três perspectivas da cultura de uma tribo da Nova Guiné. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.  
 ABU-LUGHOD, Lila; A Escrita contra a cultura. In: Equatorial ? Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, v. 5, n. 8, p. 193-226, 23 nov. 2018.  
 ALMEIDA, Mauro. "A etnografia em tempos de guerra: contextos nacionais e temporais do objeto da antropologia". In: F. A. Peixoto, H. Pontes & L. Schwarcz (orgs.), Antropologias, histórias, experiências. São Paulo: Humanitas, 2004.  
 SINGER, André. Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro. São Paulo: Edusp, 1999.

**Atividade: TEORIAS FEMINISTAS, GÊNERO E ABORDAGENS INTERSECCIONAIS**

**Categoria: Obrigatória**



<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Desigualdade de gênero nas sociedades modernas. Perspectivas interseccionais de gênero, classe e raça. O debate sobre sexualidades. Desigualdade de gênero e violência.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.				
BENHABIB, Seyla; BUTLER, Judith; CORNELL, Drucilla; FRASER, Nancy. Debates feministas. Um intercâmbio filosófico. Tradução: Fernanda Veríssimo. São Paulo: Unesp, 2018.				
GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na Cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.				
HIRATA, Helena. LABORIE, Françoise et. al. Dicionário Crítico do feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009.				
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2017.				
PATEMAN, Carole. O contrato sexual. São Paulo: Paz e Terra, 1993. (Tradução Marta Avancini).				
SAFFIOTI, Heleieth I. B. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.				

## ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS CH: 60	FORMAÇÕES DO CAMPO E DA TEORIA ANTROPOLÓGICA CH: 60	ECONOMIA POLÍTICA CH: 60	SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA CH: 60	FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA AMAZÔNIA CH: 60	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS CH: 60	POLÍTICAS PÚBLICAS CH: 60	TCC- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA CH: 90	FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA MODERNA CH: 60	DESDOBRAMENTOS TEÓRICOS DA ANTROPOLOGIA NO SÉCULO XX CH: 60	TEORIA POLÍTICA DO SÉCULO XX CH: 60	SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE CH: 60	LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA CH: 200	LABORATÓRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA CH: 200	OPTATIVA III CH: 60
QUESTÕES DE ANTROPOLOGIA CH: 60	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS CH: 90	ESTATÍSTICA APLICADA AO USO DE INDICADORES SOCIAIS CH: 90	TEORIAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS CH: 60	LABORATÓRIO DE SOCIOLOGIA CH: 170			
QUESTÕES DE CIÊNCIA POLÍTICA CH: 60	SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA E DIALÉTICA CH: 60	SOCIOLOGIA COMPREENSIVA E INTERACIONAL. CH: 60	TEORIAS FEMINISTAS, GÊNERO E ABORDAGENS INTERSECCIONAIS CH: 60	OPTATIVA II CH: 60			
QUESTÕES DE SOCIOLOGIA CH: 60	TEORIA POLÍTICA MODERNA CH: 60	OPTATIVA I CH: 60					